



Vivos
em Jesus

Lição da Escola Sabatina

1 a 3 anos

Iniciantes



RECURSOS PARA OS PAIS



A Criação

1º Trimestre - 2026 | Ano A | nº 1



Sumário

Lição 1..... 2

Lição 2..... 3

Lição 3..... 4

Lição 4..... 5

Lição 5..... 6

Lição 6..... 7

Lição 7..... 8

Lição 8..... 9

Lição 9..... 10

Lição 10..... 11

Lição 11..... 12

Lição 12..... 13

Lição 13..... 14

lição 1

Deus é realmente muito bom, e tudo o que Ele fez é bom. Deus pegou uma matéria vazia e escura e a encheu com Sua bondade. Ele criou a Terra com um monte de coisas boas para você e seus filhos! Ele quer que você saiba que Ele é bom e que veja isso nas coisas que Ele criou. Deus quer encher sua vida com bondade divina. Na correria do dia a dia podemos nos esquecer disso. “No pássaro que canta e na flor que desabrocha, na chuva e no raio de sol, na brisa e no orvalho brando, em milhares de coisas na natureza, desde o carvalho da floresta até à violeta que floresce à sua raiz, é visto o amor que restaura. A natureza ainda nos fala da bondade de Deus” (*Orientação da Criança*, p. 33).

Peça que Deus lhe mostre Sua bondade na correria do dia a dia. Quanto mais você buscar a Deus, mais seus olhos serão abertos para vê-Lo no seu cotidiano. Mesmo quando o dia parecer difícil e sem sentido, você perceberá que Ele está pronto a encher o vazio da sua alma com a Sua bondade. Seja por meio de um telefonema de um amigo ou do brilho do sol pela manhã, a bondade de Deus está sempre presente. Ele promete que você O encontrará quando O procurar (Provérbios 8:17). Fale sobre a bondade de Deus com outras pessoas e assim elas também irão saber que Ele é bom!

**“Deem graças ao Senhor, porque Ele é bom;
Seu amor dura para sempre!”**

(1 Crônicas 16:34)

**“O Senhor é bom para todos; derrama
misericórdia sobre toda a Sua criação.”**

(Salmo 145:9)





lição 2

Imagine o belo e majestoso som da voz de Deus ecoando através das águas. No livro de Salmos, lemos que a voz de Deus é como um “trovão” e no livro de Apocalipse lemos que ela é “como o som de muitas águas”. A mesma voz poderosa e onipotente que fez a luz brilhar sobre as trevas está gentilmente chamando por você hoje. Assim como você chama seu filho para se sentar ao seu lado e compartilhar uma história ou um abraço, Deus anseia estar junto de vocês, enchendo sua vida com Sua poderosa luz.

No primeiro dia da criação, a Terra estava resplandecendo com a luz da presença de Deus. A luz de Deus é pura e boa. Ela ilumina os lugares escuros e sombrios com a Sua bondade. Ela nos conforta quando estamos sobrecarregados pela escuridão da vida, lembrando-nos que cada manhã é um novo dia.

Talvez você tenha dias cansativos, sentindo-se sem forças. Talvez tenha tropeçado em brinquedos pela casa ou limpado comida do chão várias vezes e sua energia e paciência estejam esgotadas. Esses podem ser os momentos mais difíceis para aceitar o convite de Cristo.

Respire fundo, faça uma oração e cante um hino de louvor. “Cânticos têm um poder maravilhoso. Poder para subjugar a natureza rude e embrutecida; poder para avivar o pensamento e despertar compaixão, para promover a harmonia de ação e afastar a tristeza e os maus pressentimentos, que destroem o ânimo e debilitam o esforço” (*Educação*, p. 118).

A luz de Deus brilhará em seu coração. Ela não pode ser contida. A gloriosa luz de Deus irá irradiar em sua vida, renovando seu espírito e enchendo a sua casa da bondade divina.

“Pois Deus, que disse: ‘Haja luz na escuridão’, é quem brilhou em nosso coração, para que conhecêssemos a glória de Deus na face de Jesus Cristo. Agora nós mesmos somos como vasos frágeis de barro que contêm esse grande tesouro. Assim, fica evidente que esse grande poder vem de Deus, e não de nós.”

(2 Coríntios 4:6, 7)

lição 3

Deus faz pinturas lindas e diferentes no céu todos os dias, respeitando os tempos e as estações. Separe um tempo para apreciar a beleza do vasto céu criado por Ele. Preste atenção nos vários padrões das nuvens, maravilhe-se com os tons cor-de-rosa do pôr do sol e as diferentes tonalidades de dourado do nascer do sol. Observe uma tempestade se formando no horizonte, enquanto as nuvens escuras se juntam e derramam suas águas.

Se Deus é capaz de pintar o céu todos os dias com tamanha beleza, o que Ele pode fazer na sua vida nesta semana? Nada escapa ao cuidado de Deus – prazos no trabalho, cestos cheios de roupa para lavar e a preocupação de ter que estar sempre no horário certo em algum lugar. Deus ama tanto a ordem quanto a beleza. O Deus que criou o céu quer lhe dar essas duas coisas de presente.

Rotinas e estruturas são importantes tanto para crianças quanto para adultos. Com elas, podemos ter uma sensação de paz nos nossos planos diários. Para seu filho, saber o que vai acontecer durante o dia dá conforto e segurança para explorar e aprender. Mas não importa quão organizado seja o seu dia, haverá momentos em que você sentirá que perdeu o controle, como uma tempestade se formando no horizonte. Como você reage quando seus planos parecem desmoronar? A quem você recorre para encontrar estabilidade e conforto?

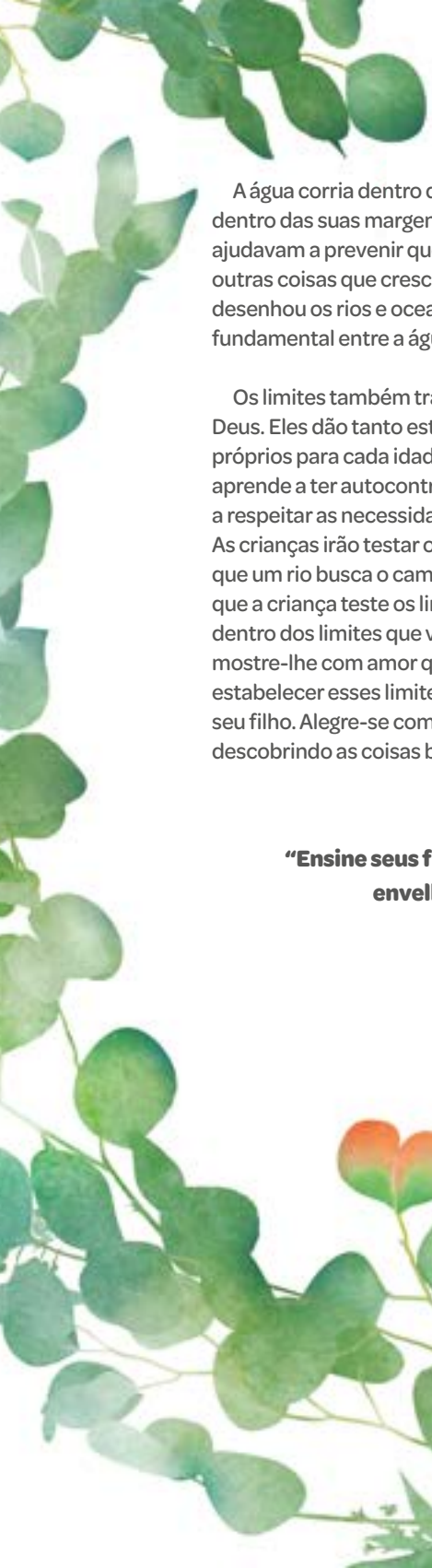
Quando você mostra para seu filho que você consegue se ajustar tranquilamente a um novo curso, ele também aprende a lidar com mudanças inesperadas. Vocês podem juntos pedir a Deus que Ele organize seus planos. Busque força em Deus para ser flexível não importa o que aconteça, a fim de mostrar para o seu filho como confiar Nele. Sua ansiedade pode ser acalmada quando você descansa na certeza de que Deus tem o mundo, assim como a sua casa, nas mãos Dele.

“Será que você sabe algo sobre o equilíbrio das nuvens e sobre as maravilhas daquele que é perfeito em conhecimento?”

(Jó 37:16)

“O mesmo poder que mantém a natureza atua também no ser humano. [...] Sua verdadeira esfera de ação poderá ser achada unicamente em harmonia com Ele. Para todas as coisas de Sua criação, a condição é a mesma: uma vida que se mantém pela recepção da vida de Deus, uma vida exercida de acordo com a vontade do Criador.”

(Educação, p. 68)



lição 4

A água corria dentro dos limites que Deus designou para ela. Os rios e lagos fluíam dentro das suas margens e o mar os aguardava com paciência. Esses limites ajudavam a prevenir que a água invadisse a parte seca, deixando espaço para as outras coisas que cresceriam nela. Deus, em Sua infinita sabedoria e criatividade, desenhou os rios e oceanos com limites necessários para trazer o equilíbrio fundamental entre a água e a terra.

Os limites também trazem o equilíbrio que é necessário ao educar um filho de Deus. Eles dão tanto estrutura quanto segurança ao seu filho. Quando os limites, próprios para cada idade, são estabelecidos com amor e bondade, a criança aprende a ter autocontrole, autoconfiança e autovalorização. Além disso, aprende a respeitar as necessidades dos outros e a expressar suas próprias necessidades. As crianças irão testar os limites, por isso, seja claro e consistente. Do mesmo modo que um rio busca o caminho menos resistente onde possa fluir, também é natural que a criança teste os limites impostos. Dê ao seu filho a chance de fazer escolhas, dentro dos limites que você impôs. Quando os limites forem ultrapassados por ele, mostre-lhe com amor qual é o caminho correto a seguir. Ore por sabedoria ao estabelecer esses limites, para que eles possam ir ao encontro das necessidades do seu filho. Alegre-se com o desenvolvimento de seu filho, conforme ele for descobrindo as coisas boas que Deus criou para ele.

“Ensine seus filhos no caminho certo, e, mesmo quando envelhecerem, não se desviarão dele.”

(Provérbios 22:6)

“Pais, na educação de seus filhos, estudem cuidadosamente as lições dadas por Deus na natureza. [...] Perguntem ao jardineiro como ele faz para que cada ramo e folha floresça de forma tão bela e se desenvolva em simetria e beleza. [...] Por meio de toques suaves e de serviço amorável, tentem formar o caráter de seus filhos segundo o modelo de Cristo.”

(O Desejado de Todas as Nações, p. 411).



lição 5

As colinas estavam cheias de vida nova. Rosas e margaridas traziam cor à grama verdinha, arbustos estavam repletos de flores coloridas e perfumadas. As árvores altas e imponentes montavam guarda enquanto os bosques cheios de árvores frutíferas estavam carregados de pêssegos docinhos e suculentos. A terra estava revestida de beleza aromática, pois ali crescia vida nova e abundante.

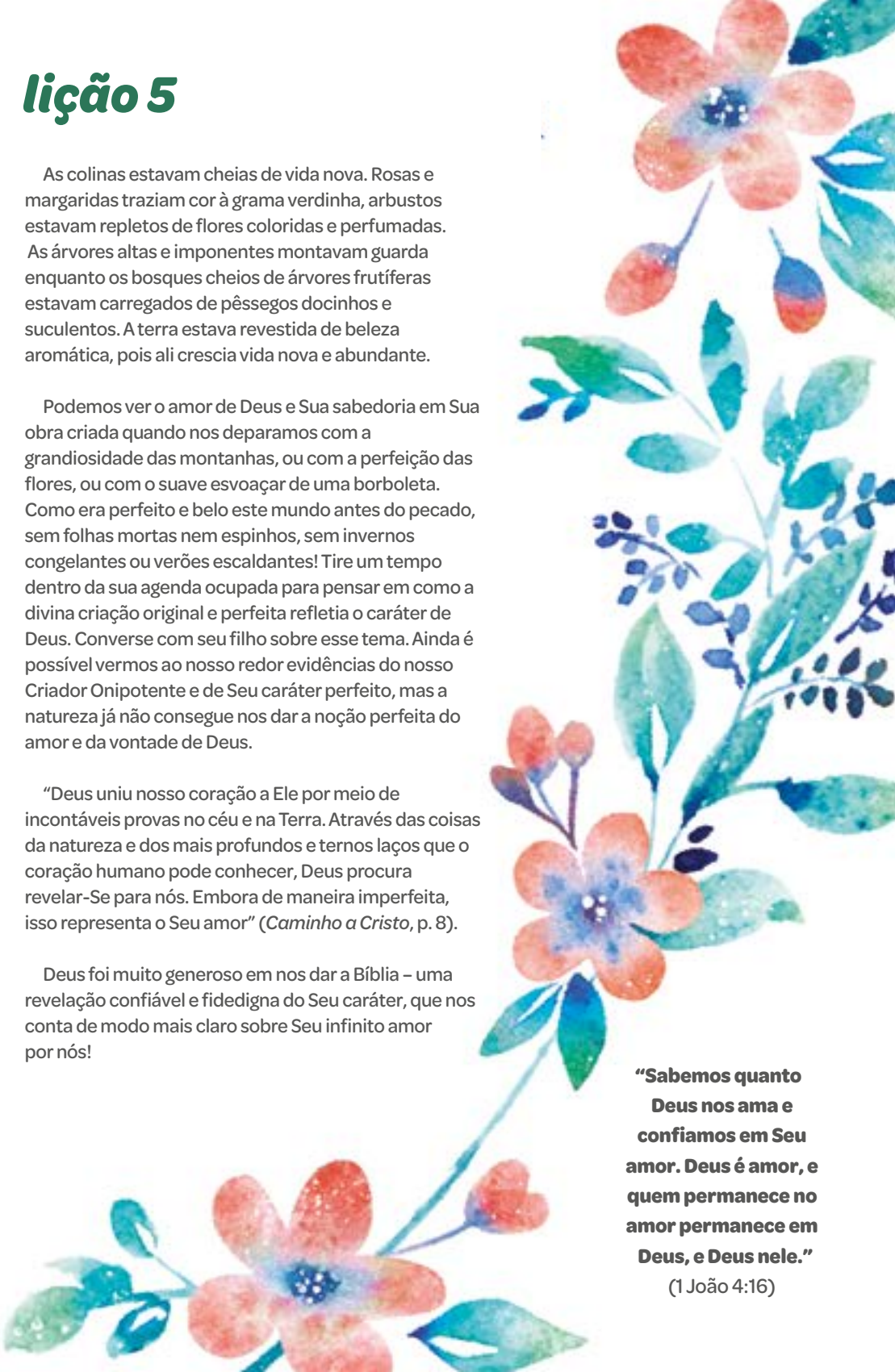
Podemos ver o amor de Deus e Sua sabedoria em Sua obra criada quando nos deparamos com a grandiosidade das montanhas, ou com a perfeição das flores, ou com o suave esvoaçar de uma borboleta. Como era perfeito e belo este mundo antes do pecado, sem folhas mortas nem espinhos, sem invernos congelantes ou verões escaldantes! Tire um tempo dentro da sua agenda ocupada para pensar em como a divina criação original e perfeita refletia o caráter de Deus. Converse com seu filho sobre esse tema. Ainda é possível vermos ao nosso redor evidências do nosso Criador Onipotente e de Seu caráter perfeito, mas a natureza já não consegue nos dar a noção perfeita do amor e da vontade de Deus.

“Deus uniu nosso coração a Ele por meio de incontáveis provas no céu e na Terra. Através das coisas da natureza e dos mais profundos e ternos laços que o coração humano pode conhecer, Deus procura revelar-Se para nós. Embora de maneira imperfeita, isso representa o Seu amor” (*Caminho a Cristo*, p. 8).

Deus foi muito generoso em nos dar a Bíblia – uma revelação confiável e fidedigna do Seu caráter, que nos conta de modo mais claro sobre Seu infinito amor por nós!

“Sabemos quanto Deus nos ama e confiamos em Seu amor. Deus é amor, e quem permanece no amor permanece em Deus, e Deus nele.”

(1 João 4:16)



lição 6

Você já olhou para o céu à noite e ficou impressionado com a grandeza do Universo? Há aproximadamente 4.500 estrelas que conseguimos ver com nossos próprios olhos. Somente na Via Láctea, os astrônomos estimam que haja 100 bilhões de estrelas! Eles usaram o telescópio Hubble e estimaram que haja cerca de 1 septilhão de estrelas no Universo!

Há menção de estrelas em várias passagens da Bíblia. Em Salmo 147:4, 5 lemos: “Conta as estrelas e chama cada uma pelo nome. Nosso Senhor é grande! Seu poder é absoluto! É impossível medir seu entendimento.”

Apocalipse 12 descreve os anjos caídos como “estrelas”. Também lemos sobre o dragão, Satanás, e sua cauda, que “arrastou um terço das estrelas do céu e as lançou na terra” (verso 4), depois que “houve guerra no Céu. Miguel e Seus anjos lutaram contra o dragão e seus anjos. O dragão perdeu a batalha, e ele e seus anjos foram expulsos do Céu. Esse enorme dragão, a antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo todo, foi lançado na terra com seus anjos” (versos 7-9).

Compreender isso é vital para nós, que somos pais, pois existe uma guerra que não podemos ver (também chamada de o grande conflito) e que está acontecendo na Terra, sendo que, neste momento, a guerra está no seu período mais ardente. Esta batalha tão real está acontecendo pela sua vida e a vida dos seus filhos, por isso, Deus o está chamando para se aliar a Ele, enquanto Ele o ajudará a educar seu pequeno. Deus irá combater em seu lugar, enquanto você se apoia Nele, como Ele tem feito durante toda a história do Seu povo na Terra. “Em todas as épocas, os anjos têm estado perto dos fiéis seguidores de Cristo. A grande confederação do mal está aparelhada contra todos os que querem vencer; mas Cristo quer que olhemos para as coisas invisíveis, para os exércitos celestiais acampados em torno de todos os que amam a Deus, para livrá-los” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 181). Deus deixou as seguintes promessas (e muitas outras), para que você possa reivindicar e orar pela sua casa e sua família:

**“Sei que o Senhor está
sempre comigo; não serei
abalado, pois Ele está à
minha direita.”**

(Salmo 16:8)

lição 7

“Quero mais” é uma frase ouvida constantemente numa casa com crianças. Mesmo depois de ter contado a mesma história dez vezes ou feito uma mesma brincadeira muitas vezes seguidas, você respira fundo e faz de novo. O que será que é tão atraente em fazer uma mesma coisa várias vezes seguidas? Para nossa mente adulta, essas repetições podem ser enfadonhas, ou até irritantes. No entanto, a criança pequena se beneficia em saber o que vai acontecer a seguir. Seja saber o que acontece na próxima página do livro ou na próxima atividade da Escola Sabatina, ela encontra conforto naquilo que já é esperado e acha muito divertido!

A repetição não apenas cria um senso de segurança para a criança, como também é um importante elemento no desenvolvimento de novas habilidades. Repetir a mesma atividade várias vezes fortalece o caminho neural da aprendizagem. Quando a criança avança e aprende uma habilidade com sucesso, ela desenvolve a autoconfiança e fortalece as conexões cerebrais necessárias para aplicar aquela mesma habilidade de um jeito diferente.

Incentive seu filho a expandir sua aprendizagem para além da repetição da leitura de um mesmo livro. Use o tema da história favorita dele para explorar e expressar as ideias de seu filho. Envolver os sentidos e a imaginação dele no processo, enquanto incentiva a autorreflexão por meio de perguntas abertas: “Qual foi a sensação que você teve?” “O que será que eles irão fazer a seguir?” Ou “Como você acha que era aquele cheiro?”

Observe o desenvolvimento do seu filho por meio da repetição. Conforme ele repete a mesma ação várias vezes, você irá perceber o desenvolvimento da coordenação motora e do controle. Ele também irá descobrir o sucesso por meio da repetição, desenvolvendo a perseverança. Fortaleça sua fé ao saber que Deus também nos observa com amor e paciência quando precisamos repetir as mesmas coisas até aprendermos a confiar Nele. Por sabermos que conseguiremos fazer tudo outra vez, desenvolvemos a resiliência que não se baseia na falha, mas na oportunidade de dizermos: “Quero mais.”

“O que uma vez nos aventuramos a fazer, somos mais aptos para fazer outra vez. Os hábitos de moderação, autocontrole, economia, minuciosa atenção, conversa sadia e sensata, paciência e verdadeira cortesia não se formam sem vigilância dedicada e contínua sobre o eu. [...] Serão exigidos perseverantes esforços se as virtudes cristãs jamais forem aperfeiçoadas em nossa vida” (*Testemunhos Para a Igreja*, v. 4, p. 391).

**“Portanto, não nos cansemos de fazer o bem.
No momento certo, teremos uma colheita de
bênçãos, se não desistirmos.”**

(Gálatas 6:9)

lição 8

Os animais que voam e as criaturas marinhas foram os primeiros bichos que Deus criou. Ele os abençoou para que fossem férteis e se multiplicassem. Tudo era bom e nada era destrutivo. Como é bom testemunhar a bondade e a criatividade de Deus! Mas, depois que Adão e Eva pecaram, cada espécie desenvolveu suas próprias habilidades de sobrevivência. O peixe-lanterna usa uma luz para atrair a sua presa. Um avestruz consegue correr a 70 km por hora, usando suas asas como uma espécie de freio que o faz mudar rapidamente de direção para evitar predadores. Contudo, no novo céu e na nova Terra não haverá dor, sofrimento ou morte, assim como era no princípio.

O mimetismo é um método de sobrevivência utilizada por muitos pássaros e peixes. Para algumas espécies, o mimetismo as protege de predadores, seja se escondendo ou se misturando ao grupo. O papagaio usa a imitação vocal para se encaixar no bando e se proteger.

Algumas espécies usam o mimetismo para ajudá-las a capturar sua presa, usando a camuflagem, por exemplo, para se esconder e esperar a vítima. O peixe blênio dente-de-sabre imita o comportamento e as cores do peixe bodião, que é um peixe limpador. Alguns peixes se aproximam do blênio, achando que ele é o bodião, para que ele os limpe, mas logo são mordidos pelo blênio. A confusão só pode ser evitada se a vítima conhecer bem os sinais de perigo e as semelhanças entre os dois peixes. Os peixes mais jovens são os que mais são enganados pela camuflagem dos blênios, pois ainda não estão familiarizados com o truque astuto dessa espécie.

Assim como os blênios dente-de-sabre, Satanás irá usar tudo o que estiver ao seu alcance para enganar suas vítimas. Mas aprender a estar atento aos métodos enganosos do inimigo requer conhecimento profundo de Deus. Somente por meio de um relacionamento pessoal com Ele conseguiremos discernir as armadilhas de Satanás.

Passar tempo sozinho com Deus, estudando Sua Palavra e orando, irão ajudá-lo a compreender quem é o Seu Libertador e quais são os métodos usados pelo enganador. Quanto mais nos aproximamos de Deus, menos suscetíveis nos tornamos a ser enganados por Satanás.

“Jesus vivia na dependência de Deus e em comunhão com Ele. [...] A vida de Jesus, porém, foi de constante confiança, mantida por comunhão contínua” (*Educação*, p. 55, 56).

Por sabermos que Deus é tanto amor quanto misericórdia, estamos protegidos contra os ataques do inimigo. Podemos aprender muitas lições ao observarmos a criação divina, sendo a maior delas a clareza do Seu amor e cuidado. Assim como uma mãe pássaro ajunta seus filhotes sob suas asas, Deus também irá cobrir você com Seu manto protetor.

“Pois Ele o livrará das armadilhas da vida e o protegerá de doenças mortais. Ele o cobrirá com as Suas penas e o abrigará sob as Suas asas; a Sua fidelidade é armadura e proteção.”

(Salmo 91:3, 4)

lição 9

Você já parou para observar uma ave voando, indo cada vez mais alto sem fazer o menor esforço? O condor-dos-andes, uma das aves mais pesadas do mundo, pode voar até 6.500 metros de altura. Isso é mais que o dobro do Pico da Neblina, o ponto mais alto do Brasil.

Como pássaros tão grandes conseguem voar tão alto? Eles aproveitam as térmicas que são correntes de ar quente. Essas correntes ajudam as aves a ganhar altitude ou ficar planando por grandes períodos de tempo. São as mesmas correntes de ar que podem causar turbulência quando estamos num avião. Observar um pássaro planando nessas correntes de ar é algo fantástico. Os cientistas estudam esse fenômeno com o intuito de melhorar o voo das aeronaves. Aparentemente, os pássaros usam um método de “se deixar levar pelo fluxo”. Isso significa que eles não ficam preocupados com a direção para onde o vento os está levando, permitindo que o vento os faça voar em círculos, o que os impulsiona a voar em maiores altitudes, onde o vento é mais rápido e mais suave. Então, quando saem em busca de alimento, essas aves planam, perdendo altitude, até que cheguem a outra corrente de ar quente para subir outra vez.

Quando você tem que enfrentar as turbulências da vida, você tende a querer ter o controle da situação? Pode ser bem difícil parar de se preocupar e deixar a vida fluir, confiando que Deus está cuidando de cada uma das suas necessidades e que Ele tem um plano que será para o seu bem. Essas aves enormes confiam no fluxo do vento para direcioná-las, mesmo quando parece que estão rodopiando em círculos, sem saber para onde ir. Assim como as aves confiam no vento, você também pode confiar que Deus está na direção da sua vida (leia Isaías 40:31). “Exponham seu caso perante o Senhor, e, quaisquer que sejam suas ansiedades e aflições, seu espírito será fortalecido para a resistência. [...] Confiem em Deus como seu Auxiliador no tempo presente, Ele irá dirigir todas as coisas como quem sabe o que é melhor” (*Este Dia Com Deus*, p. 80).

A criação divina é uma bela demonstração do Seu amor e também é um lembrete da Sua fidelidade. Quando uma tempestade se forma, os pássaros encontram abrigo do vento e da chuva nos arbustos mais densos ou perto dos troncos das árvores. Enquanto a chuva cai, ouça o canto das aves, pois elas continuam cantando mesmo em meio ao temporal.

Deus prometeu que seria nosso abrigo na tempestade. Se você confiar Nele, descobrirá que você pode cantar mesmo em tempos turbulentos. Quando você não souber que direção tomar ou onde se abrigar da chuva, lembre-se das promessas do Senhor. Espere as provisões divinas que lhe farão voar novamente.





lição 10

O sexto dia da Criação deve ter sido fantástico! Deus criou animais de todas as formas, tamanhos e cores imagináveis. Quando você estiver em meio à natureza, faça uma pausa para pensar na grande criatividade de Deus. É na natureza maravilhosa que conseguimos compreender melhor o Seu caráter.

Deus não projetou um mundo monocromático, mas um planeta cheio de variada beleza. Cada espécie animal tem suas próprias características. As belas pintas da onça ou as cores extraordinárias da arara mostram a intenção de Deus em criar um mundo repleto de beleza.

Deus criou os animais como um presente para desfrutarmos e cuidarmos deles. Originalmente, os bichos foram feitos para ser nossos ajudantes e companheiros. Apesar das coisas terem mudado muito desde que o pecado entrou no mundo, ainda podemos ter um vislumbre do plano original de Deus. Quando passamos um tempo admirando as coisas incríveis que encontramos na natureza, aprendemos um pouco mais sobre Deus e Seu amor e cuidado.

Os animais nos fazem valorizar todas as criaturas que Deus fez e também nos dão a oportunidade de ensinar aos nossos filhos sobre o cuidado e a bondade que devemos ter com os demais. As crianças podem aprender muito sobre compaixão, gentileza e respeito por meio do contato com os animais, seja na natureza ou em casa. Quando estiver caminhando, observem as criaturas que Deus fez. Ensine seu filho a observar os animais e a apreciá-los, mas sem perturbar seu ambiente natural. Passe um tempo observando uma lagarta se deslocando e admire a maneira engraçada como ela se move, ou observe um grupo de formigas ocupadas com seu trabalho. O amor que Deus tem até pela menor das Suas criaturas é formidável, mas não passa de uma pequena amostra se comparada ao amor que Ele tem por nós.

“Todas essas criaturas sabem que foi a mão do Senhor que as fez. A vida de todas as criaturas está na mão de Deus; é Ele quem mantém todas as pessoas com vida.”

(Jó 12:9, 10, NTLH)

“Os sinais da divindade são vistos em todas as coisas criadas. A natureza testifica de Deus. [...] A unidade do ser humano com a natureza e com Deus, o domínio universal da lei e os resultados da transgressão não podem deixar de impressionar a mente e moldar o caráter.”

(Educação, p. 68, 69)

lição 11

Quando você está procurando um presente de aniversário para seu filho, a escolha pode parecer bem difícil. Você leva tempo para escolher cuidadosamente o presente que talvez ele vá gostar mais. Que brinquedo irá ajudá-lo a desenvolver novas habilidades? Qual irá atraí-lo mais e prenderá sua atenção por mais tempo? Certamente você fica se perguntando qual será o presente perfeito.

O ponto alto do plano da Criação do mundo em seis dias tinha sido concluído. Deus havia criado Adão e Eva. Ele estava muito animado para mostrar o presente que tinha feito para eles – um lindo jardim! O presente perfeito para Seus filhos no dia do seu nascimento. Imagine a primeira caminhada que eles fizeram. Como Deus deve ter Se divertido, mostrando o que Ele havia criado para eles! Cada detalhe que Ele havia colocado nas flores, as tonalidades de cores, os animais grandes e pequenos, o cheiro do mar, o canto dos pássaros, tudo era para eles.

“Tudo o que Deus havia feito era a perfeição da beleza, e nada parecia faltar do que pudesse contribuir para a felicidade do santo casal. [...] Estariam constantemente adquirindo novos tesouros de saber, descobrindo novas fontes de felicidade e obtendo concepções cada vez mais claras do incomensurável e infalível amor de Deus” (*Patriarcas e Profetas*, p. 22, 27).

Há muita satisfação em observar seu filho abrir o presente que você escolheu tão cuidadosamente, ao vê-lo bater palmas animado e explorar maneiras de brincar com aquele presente. Mesmo o presente mais simples pode trazer muita alegria para uma criança. O ato de compartilhar com você o novo presente que ganhou e mostrar o que ele consegue fazer aumenta ainda mais essa felicidade.

Deus ainda Se alegra em dar presentes aos Seus filhos. Imagine a alegria que Ele sente ao pintar um pôr do sol só para você, ou ao inspirar um amigo a lhe telefonar, ou providenciar algo de que você mais necessita. Todo presente bom e perfeito vem de Deus. Ele anseia nos fazer felizes e compartilhar momentos alegres conosco. Tire um tempo hoje para pensar nos presentes que Deus lhe deu.

Reconheça a alegria que Ele sente quando você compartilha com Ele o que descobriu, pois é a mesma alegria que você sente quando seu filho gosta do presente que você deu.

“Toda dádiva que é boa e perfeita vem do alto, do Pai que criou as luzes no céu. Nele não há variação nem sombra de mudança. Por Sua própria vontade, Ele nos gerou por meio de Sua palavra verdadeira. E nós, dentre toda a criação, nos tornamos Seus primeiros frutos.”

(Tiago 1:17, 18)



lição 12

Deus fez cada criança à Sua imagem, projetada de modo único, a fim de refletir a Sua glória. Seu filho é precioso aos olhos de Deus. Ensinar para seu filho que a identidade dele está em Cristo vai fazer com que você fale com intencionalidade sobre Jesus para ele. O mundo está pronto a ensinar mensagens enganosas, que causam prejuízos a seu filho.

O mundo irá dizer: “Ame a si mesmo.” “Você pode ser o que você quiser.” O mundo também passa a mensagem de que, se você não puder parecer ou agir de uma determinada maneira ou consumir certos produtos, você não é bonito o suficiente, inteligente o suficiente, ou talentoso o suficiente. Essas mensagens são muito perigosas. Seu filho precisará ter a certeza de que a identidade dele está em Cristo, assim estará protegido desse tipo de mensagens. Ensine que o valor dele não está na quantidade de adesivos que ele ganha por bom comportamento, nem em seus erros ou comportamentos errados.

Seu filho não somente anseia pelo seu tempo, sua atenção e aprovação, como foi projetado para precisar disso. Se ele não receber isso de você, irá buscar em outro lugar. É por meio de interações positivas com os adultos que a cercam que a criança aprende o que é apropriado fazer socialmente e que comportamentos são corretos, também é assim que ganha autoconfiança para explorar novas coisas e que entende o que é o amor incondicional. Quando isso é combinado com a verdade da Palavra de Deus e Seu amor incondicional, a criança descobre com que propósito Deus a criou e sua verdadeira identidade como filha de Deus.

A luz que você reflete na vida do seu filho irá mostrar a sua própria aceitação do amor incondicional de Deus na sua vida. Como pai, mãe ou cuidador, você também será bombardeado com mensagens que dirão que você não é bom o suficiente. Aceite o amor incondicional de Deus em sua vida. Em Romanos 8, lemos que nada pode nos separar do amor de Deus. Confie no Senhor e na promessa de que Ele criou você à Sua imagem, para refletir a Sua glória, pois na verdade, “o preço pago por nossa redenção, o sacrifício infinito do nosso Pai celestial ao dar Seu Filho para morrer por nós, deveria dar-nos uma elevada concepção sobre o que deveríamos tornar-nos através de Cristo” (*Caminho a Cristo*, p. 13).

“Pois Deus, que disse: ‘Haja luz na escuridão’, é quem brilhou em nosso coração, para que conhecêssemos a glória de Deus na face de Jesus Cristo.”

(2 Coríntios 4:6)

lição 13

Imagine como foi aquele primeiro sábado para Adão e Eva! Como eles deviam estar felizes e animados por estarem com Deus no Seu jardim e como eles devem ter expressado sua felicidade louvando o Criador. Deve ter sido um dia de aprendizagem, pois passaram o dia descobrindo mais sobre Deus, sobre cada um deles e sobre tudo o que Ele tinha criado.

Como é o sábado na sua casa? Às vezes estamos tão ocupados com a preparação para o sábado que fica difícil desacelerarmos. Por isso, Deus nos convida a fazer uma pausa, ficarmos mais tranquilos e passarmos um tempo especial com Ele, com nossa família e com outros cristãos. Ele sabe que precisamos disso.

Pense em maneiras simples e significativas de levar seu filho a amar a Deus e a gostar do Seu dia especial.

Leve em consideração as necessidades do seu filho e coloque expectativas positivas, que mostrem que a igreja é um lugar de reverência, onde adoramos e louvamos a Deus, um lugar aonde você gosta muito de ir. Seja o modelo daquilo que significa o sábado.

Deus, em Sua infinita sabedoria, sabia que precisaríamos de uma pausa na nossa semana atarefada. Ore pedindo que Deus lhe mostre meios de passar esse tempo com sua família de modo intencional e cuidadoso, na certeza de que Deus está cuidando das suas necessidades – sua vida atribulada, seu cansaço, sua necessidade de alimento espiritual e seu desejo inato de se conectar com outras pessoas e com Ele.

“Deus viu que um repouso era essencial para o homem, mesmo no paraíso. Ele necessitava deixar de lado seus próprios interesses e ocupações durante um dia dos sete, para que pudesse de modo mais amplo contemplar as obras de Deus e meditar em Seu poder e bondade. Necessitava de um sábado para, de maneira mais vívida, fazê-lo lembrar-se de Deus e para despertar-lhe gratidão, visto que tudo quanto desfrutava e possuía viera das bondosas mãos do Criador” (*Patriarcas e Profetas*, p. 24).

“Sirvam ao Senhor com alegria, apresentem-se diante Dele com cânticos.”

(Salmo 100:2)

